

Privilegiamos as aprendizagens.

PROJETO EDUCATIVO



“Um aluno, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”

Malala Yousafzai – Prémio Nobel da Paz 2014

Índice

<u>Siglas e Acrónimos</u>	<u>3</u>
<u>Introdução</u>	<u>4</u>
<u>1. A Comunidade e o Agrupamento</u>	<u>4</u>
<u>2. Estrutura organizacional</u>	<u>4</u>
<u>3. Missão</u>	<u>5</u>
<u>4. Visão</u>	<u>5</u>
<u>5. Valores e princípios</u>	<u>6</u>
<u>6. Diagnóstico da situação atual</u>	<u>6</u>
<u>6.1 Referenciais</u>	<u>7</u>
<u>7. Áreas de intervenção</u>	<u>7</u>
<u>8. Quadro com objetivos, indicadores e metas</u>	<u>8</u>
<u>9. Articulação entre o PE e os restantes documentos orientadores</u>	<u>12</u>
<u>9.1 Planos e projetos de integração do Agrupamento</u>	<u>12</u>
<u>10. Monitorização e avaliação</u>	<u>14</u>
<u>11. Divulgação</u>	<u>14</u>
<u>12. Considerações finais</u>	<u>14</u>
<u>Anexos</u>	<u>15</u>

Siglas e Acrónimos

BE – Biblioteca Escolar

EFA- Educação e Formação de Adultos

EPS - Escolas promotoras da saúde

IGEC- Inspeção Geral da Educação e Ciência

IP – Intervenção precoce

GTA – Grupo de Trabalho da Autoavaliação

HGP – história e geografia de portugal

MAT – matemática

NEE – Necessidades educativas especiais

PAA- Plano Anual de Atividades

PARCUR – Plano de Articulação Curricular

PCA – Projeto Curricular do Agrupamento

PE – Projeto Educativo

PM – Plano de Melhoria

PNL – Plano nacional de leitura

PORT – português

PT- Professor Titular de Turma

PTT- Plano de Trabalho da Turma

RAAG- Regime de Autonomia, Administração e Gestão Escolar

RAE- Relatório de Avaliação Externa

RAIA- Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento

RIA – Regulamento Interno do Agrupamento

Introdução

O Projeto Educativo (PE) define a nossa identidade como Agrupamento, adequada ao Agrupamento a legislação em vigor e apresenta uma projeção do futuro, enquadrada pela aplicação do contrato de autonomia.

Constitui ainda o suporte de referência para:

- orientar a dinâmica geral do Agrupamento;
- operacionalizar as prioridades pedagógicas;
- elaborar os planos anuais de atividades;
- concretizar a avaliação de desempenho docente.

Este documento tomou como base o anterior Projeto Educativo (2011-2014), introduzindo alterações decorrentes do Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento (RAIA-2014), do Relatório de Avaliação Externa (IGEC-2012), do Plano de Melhoria (2012) e da legislação publicada em 2012 (Estatuto do aluno, novo Regime de Autonomia, Administração e Gestão Escolar (RAAG); Currículo Nacional do ensino básico e Avaliação dos alunos).

Em suma, este PE tem o intuito de orientar o Agrupamento para uma política educativa exequível que promova a convivência escolar, a melhoria dos resultados escolares e o sucesso educativo assegurando o princípio da igualdade de oportunidades.

1. A Comunidade e o Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Barreiro é uma unidade de ensino público que integra a educação pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico. Dispõe de quatro estabelecimentos de ensino integrados verticalmente (Jardim de Infância n.º 2 da Verderena (Tágides); Escola Básica n.º 3 do Barreiro; Escola Básica n.º 4 do Barreiro/ Jardim de Infância n.º1 e Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado). (Anexo 1)

É também o Agrupamento de referência da Intervenção Precoce (IP) nos concelhos do Barreiro e Moita.

O Agrupamento tem contrato de autonomia desde o ano letivo de 2013/2014. (Anexo 2)

2. Estrutura organizacional (Anexo 3)

O modelo de organização e gestão do Agrupamento de Escolas do Barreiro segue os normativos em vigor, nomeadamente o RAAG, que contempla:

- O Conselho Geral;
- A Diretora;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Administrativo;
- As estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica;
- Os serviços administrativos e técnico-pedagógicos.

O Decreto-Lei n.º 137/2012 e o Regulamento Interno do Agrupamento (RIA) (Anexo 4) definem a composição, as competências, o funcionamento e a designação dos representantes dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica que, em conjunto, asseguram a coordenação, a supervisão e o acompanhamento das atividades escolares e promovem o trabalho colaborativo.

3. Missão

Educar valorizando o conhecimento, o trabalho, o mérito e a disciplina em colaboração com as famílias.

Pretendemos formar alunos conscientes da sua cidadania global, autónomos, humanistas, abertos ao conhecimento e às emoções, capazes de pensar, valorizar a diferença, aptos para se inserirem na sociedade de maneira ativa, guiados por valores sociais, culturais e ambientais e com um projeto de vida de acordo com os seus interesses e decisões pessoais.

4. Visão

Escola de qualidade, reconhecida pela comunidade, que valoriza o conhecimento, a cidadania e o sucesso.

Propomo-nos ser uma Escola de qualidade onde o aluno:

- Aprende a conhecer, a compreender e a descobrir o mundo, com educadores competentes e sensíveis às necessidades.
- Aprende a comunicar, a gerir informação e técnicas que permitem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos.

- Aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diferença.

5. Valores e princípios

A escola que pretendemos baseia-se em valores humanistas, sociais, culturais e ambientais.

6. Diagnóstico da situação atual

O diagnóstico da situação atual do Agrupamento foi efetuado a partir do Relatório de Avaliação Externa (RAE-2012) e do Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento (RAIA-2014).

Com base no referido Relatório de Avaliação Externa, o Agrupamento elaborou um Plano de Melhoria com o objetivo de implementar ações de melhoria dos aspetos apontados como menos fortes.

DIAGNÓSTICO GERAL	
PONTOS FORTES	PONTOS A NECESSITAR DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> - Identidade, liderança e pertença - Reconhecimento pela comunidade - Dimensão artística e projetos - Articulação curricular e trabalho colaborativo - Ambiente de trabalho e empenho - Medidas de apoio à aprendizagem - Taxas de conclusão do 2º, 3º ciclo e EFA - Recursos informáticos, desporto e bibliotecas - Monitorização, autorregulação e melhoria - Coordenação, planeamento, sequencialidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da indisciplina - Qualidade do sucesso - Aproximação dos resultados da avaliação interna aos da avaliação externa - Taxas de sucesso a PORT e MAT - Resultados na avaliação externa - Priorização de objetivos, indicadores e metas - Formação nas áreas da avaliação, da diferenciação e da supervisão pedagógica - Supervisão pedagógica

6.1 Referenciais

a) Constantes do contrato de autonomia

- Indisciplina (ponto de partida): *1.º ciclo – 5%; 2.º ciclo – 16%; 3.º ciclo – 19%*
- Taxa de transição de ciclo (ponto de partida): *1.º ciclo – 93%; 2.º ciclo – 82%; 3.º ciclo – 77%*
- Taxas de sucesso (ponto de partida):
 - português: *1.º ciclo – 86%; 2.º ciclo – 83%; 3.º ciclo – 81%*
 - matemática: *1.º ciclo – 84%; 2.º ciclo – 78%; 3.º ciclo – 63%*
- Resultados da avaliação externa (ponto de partida):
 - português: *1.º ciclo; 2.º ciclo; 3.º ciclo – abaixo da média nacional*
 - matemática: *1.º ciclo; 2.º ciclo- abaixo da média; 3.º ciclo – em linha com a média*

b) Atualizados com base nos dados do RAIA 2014

- Indisciplina: *1.º ciclo – 0%; 2.º ciclo – 9%; 3.º ciclo – 13%*
- Taxa de transição de ciclo: *1.º ciclo – 93%; 2.º ciclo – 93%; 3.º ciclo – 86%*
- Taxas de sucesso:
 - português: *1.º ciclo – 91%; 2.º ciclo – 86%; 3.º ciclo – 85%*
 - matemática: *1.º ciclo – 86%; 2.º ciclo – 78%; 3.º ciclo – 66%*

7. Áreas de intervenção

A partir da análise dos vários documentos estruturantes do Agrupamento (Carta de Missão da Diretora, Plano de Melhoria, Contrato de Autonomia, Relatório de Avaliação Externa, Relatório de Avaliação Interna) e tendo em vista a consolidação das boas práticas educativas, definem-se as seguintes Áreas de Intervenção:

A → Gestão e liderança

- A1 – Identidade do Agrupamento: motivação e pertença
- A2 – Avaliação Interna do Agrupamento
- A3 – Simplificação dos Procedimentos

B → Planeamento e articulação

B1 – Gestão articulada do currículo

B2 – Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos

B3 – Metodologias ativas no ensino e na aprendizagem

B4 - Desenvolvimento profissional e trabalho colaborativo docente

C → Resultados escolares

C1 – Resultados da avaliação formativa e sumativa interna

C2 – Resultados da avaliação sumativa externa

C3 - Valorização do sucesso da aprendizagem e da formação dos alunos

D → Cidadania e civilidade

D1 – Gestão eficaz da disciplina

D2 – Práticas de cidadania

8. Quadro com objetivos, indicadores e metas

ÁREA PRIORITÁRIA: A - Gestão e Liderança	
Domínio A1 Identidade do Agrupamento: motivação e pertença	Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a motivação e o sentido de pertença• Reconhecer o mérito e empenho individual ou em equipa
	Metas a atingir: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer 5 % do pessoal não docente que demonstre excecional sentido de pertença• Aumentar em 5 % o nº de alunos no quadro de excelência
	Indicadores de medida: <ul style="list-style-type: none">• Nº de reconhecimentos públicos por mérito individual ou em equipa• Nº de alunos no quadro de excelência
Domínio A2 Avaliação Interna do Agrupamento	Objetivo estratégico: <ul style="list-style-type: none">• Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento
	Metas a atingir: <ul style="list-style-type: none">• Monitorização trimestral do Plano de Melhoria• Monitorização anual do Projeto Educativo• Avaliação final do Projeto Educativo
	Indicadores de medida: <ul style="list-style-type: none">• Nº de relatórios trimestrais de monitorização do PM• Nº de relatórios anuais de monitorização do PE

<p>Domínio A3 Simplificação dos Procedimentos</p>	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simplificação dos procedimentos/documentos de índole pedagógica • Adequação dos documentos e formulários às necessidades <p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 5 % o nº de documentos em formato digital • Reduzir em 2/dia o nº de resmas de papel consumidas • Simplificar em 4 o nº de documentos <p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de documentos que migraram para digital • % de redução do nº de resmas de papel (anual - 1 set a 30 junho) • Nº documentos simplificados (impressos, atas, formulários, grelhas,...)
<p>ÁREA PRIORITÁRIA: B – Planeamento e Articulação</p>	
<p>Domínio B1 Gestão Articulada do Currículo</p>	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a articulação curricular horizontal • Articular o currículo dos vários anos e ciclos <p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100% das turmas têm o PTT /PCT articulado com PE e PARCUR • Realizar 1 atividade articulada por turma/período <p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de turmas com articulação referida no PTT (PE + PARCUR) • Nº de atividades articuladas* por turma <p><i>*Considera-se articulada a atividade que envolve:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - na educação Pré- Escolar: a participação em três áreas de conteúdo; - no 1º ciclo: a participação de três ou mais áreas disciplinares; - no 2º e 3º ciclo: a participação de três ou mais disciplinas.
<p>Domínio B2 Aplicação de medidas que visam a melhoria do sucesso escolar dos alunos</p>	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficácia das medidas de apoio educativo • Aumentar o nº de alunos que participam em clubes e projetos <p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar em 50 % o sucesso dos alunos que frequentam apoios educativos • Aumentar em 10 % o nº de alunos que participam em clubes e projetos <p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso dos alunos que frequentam regularmente apoio educativo • Nº de alunos que participam regularmente em clubes e projetos
<p>Domínio B3 Metodologias Ativas no Ensino e na Aprendizagem</p>	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem <p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar pelo menos 1 metodologia ativa por disciplina/período <p>Indicadores de medida:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de metodologias ativas registadas por disciplina/período
Domínio B4 Desenvolvimento Profissional e Trabalho Colaborativo Docente	Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o trabalho colaborativo dos docentes • Reforçar a implementação das práticas de supervisão
	Metas a atingir: <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 50% o nº de docentes em processos de supervisão relativamente ao ano anterior • Aumentar em 50% o nº de atividades conjuntas propostas para “Boas Práticas” relativamente ao ano anterior • Aumentar em 50% o nº de atividades realizadas em trabalho colaborativo relativamente ao ano anterior
	Indicadores de medida: <ul style="list-style-type: none"> • Nº de docentes envolvidos em processos de supervisão • Nº de atividades conjuntas propostas para o seminário “Boas Práticas” • Nº de atividades de trabalho colaborativo registadas no “mapa” anexo à ata de balanço do período
ÁREA PRIORITÁRIA: C – Resultados Escolares	
Domínio C1 Resultados na Avaliação Formativa e Sumativa Interna	Objetivos estratégicos: <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a transição de ciclo • Manter os níveis de literacia (Pré) • Melhorar o sucesso em português • Melhorar o sucesso em Línguas Estrangeiras • Manter os níveis de numeracia (Pré) • Melhorar o sucesso em matemática • Manter os níveis do conhecimento científico • Melhorar o sucesso em Ciências Físicas e Naturais • Melhorar o sucesso em Ciências Sociais e Humanas • Manter o sucesso em Expressões e Tecnologias
	Metas a atingir: <ul style="list-style-type: none"> • Sucesso na literacia $\geq 99\%$ (Pré) • Transição: 1º ciclo $\geq 95\%$; 2º ciclo $\geq 85\%$; 3º ciclo $\geq 80\%$ • Sucesso em português: 1º ciclo $\geq 85\%$; 2º e 3º ciclo $\geq 80\%$ • Sucesso em Línguas Estrangeiras: 2º e 3º ciclo $\geq 80\%$ • Sucesso na numeracia $\geq 99\%$ (Pré) • Sucesso em matemática 1º ciclo $\geq 85\%$; 2º ciclo $\geq 80\%$; 3º ciclo $\geq 70\%$ • Sucesso no conhecimento científico $\geq 99\%$ (Pré) • Sucesso em Ciências Físicas e Naturais: físico química $\geq 80\%$; ciências naturais $\geq 80\%$ • Sucesso em Ciências Sociais e Humanas: HGP $\geq 80\%$; história $\geq 80\%$; geografia $\geq 73\%$ • Sucesso das Expressões e Tecnologias: 1º, 2º e 3º ciclo $\geq 85\%$
	Indicadores de medida: <ul style="list-style-type: none"> • Taxas de resultados na Educação Pré-Escolar • Taxas de transição ao ciclo seguinte • Taxas de resultados positivos por disciplina/ano
	Objetivos estratégicos:

Domínio C2 Resultados na Avaliação Sumativa Externa	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o resultado das provas finais em português Melhorar o resultado das provas finais em matemática
	<p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4º, 6º e 9º ano, em PORT e MAT, em linha com a classificação média nacional (<i>variação de 10pp</i>)
	<p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> Classificação média nacional em PORT Classificação média nacional em MAT
Domínio C3 Valorização do sucesso da aprendizagem e da formação dos alunos	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de alunos aprovados no ciclo só com níveis positivos Melhorar o desempenho dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE)
	<p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alunos aprovados só com níveis positivos: 1º ciclo $\geq 65\%$; 2º/3º ciclo $\geq 50\%$; Alunos NEE aprovados só com níveis positivos: 1º ciclo $\geq 65\%$; 2º/3º ciclo $\geq 50\%$;
	<p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa de alunos aprovados no final de ciclo só com níveis positivos
ÁREA PRIORITÁRIA: D – Cidadania e Civilidade	
Domínio D1 Gestão Eficaz da Disciplina	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar medidas preventivas de indisciplina/comportamentos desajustados Diminuir as situações de indisciplina na escola Reduzir a instauração de procedimentos disciplinares Responsabilizar as famílias pelos comportamentos e atitudes dos seus educandos
	<p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> 5 medidas preventivas da indisciplina implementadas Reduzir em 5 % o nº de participações de ocorrências disciplinares Reduzir em 5 % o nº de medidas sancionatórias aplicadas Reduzir em 10 o nº de procedimentos disciplinares - medidas c), d) e e) relativamente ao ano letivo 2013/2014 Aumentar em 10 % o nº de EE nas reuniões convocadas pelo DT/Educador/ professor titular nas turmas onde se verifica o número de presença de E.E inferior a 50% dos alunos
	<p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa de participação de ocorrência disciplinar Taxa de aplicação de medidas disciplinares sancionatórias Taxa de instauração de procedimentos disciplinares - medidas c), d) e e); Taxa de participação dos EE nas quatro reuniões convocadas pelo DT/ Educador/ professor titular
Domínio D2 Práticas de Cidadania	<p>Objetivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido de responsabilidade, fomentando a cidadania Promover a educação para a saúde e para o ambiente Potenciar atitudes inclusivas e respeito pela diferença
	<p>Metas a atingir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar em 5 nº de alunos em quadro de mérito

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 20 o nº de alunos em projetos de solidariedade e educação ambiental • 6 assembleias de turma por ano • 3 assembleias de delegados por ano
	<p>Indicadores de medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de alunos em quadro de mérito • Nº de alunos envolvidos em projetos de solidariedade e educação ambiental • Nº de assembleias de turma realizadas • Nº assembleias de delegados realizadas

9. Articulação entre o PE e os restantes documentos orientadores

O Projeto Educativo é um documento de planeamento estratégico que serve de orientação aos documentos de planificação que estão destinados a concretizá-lo. Articula-se deste modo com outros documentos do Agrupamento. Estes documentos permitirão operacionalizar as linhas de ação das diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

9.1 Planos e projetos de integração do agrupamento

Planos	Descrição	Anexo
<i>Projeto curricular de Agrupamento (PCA)</i>	Define os desenhos curriculares, organização do semanal de cada estabelecimento, a oferta extracurricular e projetos, o plano de tutoria, de reforço e de apoio ao estudo, os critérios de avaliação dos alunos e ainda as orientações para a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma.	Anexo 5
<i>Plano Anual de Atividades (PAA)</i>	Define as atividades a desenvolver em cada ano letivo, a sua organização e os recursos envolvidos, de forma a concretizar as metas e os objetivos do PE.	Anexo 6
<i>Plano de Melhoria (PM)</i>	Dá resposta à necessidade de implementar ações de melhoria nas áreas identificadas como pontos fracos na avaliação externa efetuada pela IGEC.	Anexo 7
<i>Avaliação Interna (AI)</i>	Define todo o processo de autoavaliação do agrupamento, nomeadamente o acompanhamento e monitorização da implementação do Projeto Educativo e do Plano de Melhoria, a recolha, o tratamento e a análise dos resultados escolares.	Anexo 8
<i>Plano de</i>	Pretende articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento e promover o trabalho colaborativo entre todos os	

<i>articulação curricular (PARCUR)</i>	elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens.	Anexo 9
<i>Plano de formação</i>	Tem como objetivo de proporcionar a frequência de formação anual a cada um dos elementos do pessoal docente e pessoal não docente do Agrupamento.	Anexo 10
<i>Plano Nacional de Leitura (PNL)</i>	Concretiza-se num conjunto de medidas destinadas a promover o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como o alargamento e aprofundamento dos hábitos de leitura, designadamente entre a população escolar.	Anexo 11
<i>Escolas promotoras da saúde (EPS)</i>	Uma escola promotora de saúde tem como missão dotar as crianças e jovens com os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis, desenvolvendo todo o seu potencial como cidadãos ativos, produtivos e responsáveis.	Anexo 12
<i>Projeto Europeu</i>	Pretende continuar a usufruir do apoio e dos meios que a Comissão Europeia disponibiliza para a promoção do desenvolvimento das áreas prioritárias para a educação fixadas pelos ministros da educação dos países da União Europeia. O Agrupamento acederá/concorrerá a uma série de projetos/ações incluindo intercâmbios internacionais e atividades em rede.	Anexo 13
<i>Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI)</i>	Pretende-se que a EPI contribua para o reforço da disciplina, para a diminuição de comportamentos desajustados, para a implementação do diálogo na resolução de problemas e que responda, de forma empenhada e eficaz, sempre que a sua intervenção seja solicitada.	Anexo 14
<i>Plano de Tutoria</i>	Procura ajudar os alunos em risco de desorganização do percurso escolar (absentismo, insucesso, indisciplina...), a manter o rumo e a construir o seu próprio projeto de aprendizagem.	Anexo 15
<i>Critérios para a elaboração dos horários e das turmas</i>	Documento revistos todos os anos constituído pelos critérios de elaboração dos horários e das turmas.	Anexo 16

10. Monitorização e avaliação

A implementação do Projeto Educativo requer um olhar contínuo sobre o processo, os indicadores e os resultados obtidos, possibilitando reformulações oportunas, atempadas e

que minimizem os impactos das mudanças.

O processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo é uma competência do Conselho Geral, operacionalizada pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação (GTA). Pretendendo uma análise dinâmica do percurso realizado ao longo dos seus três anos de vigência, o PE deverá ser avaliado no final de cada ano letivo afim de se proceder à sua reformulação, caso se verifique a sua necessidade.

11. Divulgação

O PE tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a comunidade educativa.

A divulgação do PE é fundamental para o conhecimento, a melhoria, a mudança e a avaliação. Assim, este documento deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa, sendo disponibilizado através do sítio do Agrupamento na Internet (www.aebarreiro.pt).

12. Considerações finais

O PE para o triénio 2014-17 é um documento aberto e em permanente construção, constituindo-se num instrumento de gestão organizacional, orientador de boas práticas pedagógicas, conducentes a uma sólida formação curricular e cívica.

A sua implementação exige de todos uma atitude proativa, respeitando os princípios e valores nele consignados bem como a constante partilha de experiências e saberes.

ANEXOS

Anexo 1 - Caracterização do Agrupamento e da comunidade educativa

O concelho do Barreiro pertence ao distrito de Setúbal e integra a Área Metropolitana de Lisboa. Localiza-se na margem sul do estuário do rio Tejo, ocupando uma área aproximada de 32 km². Tem uma frente ribeirinha de 14 km de extensão ao longo dos rios Tejo e Coia.

O Agrupamento assume que cada uma das escolas que o integra constitui uma individualidade, com uma identidade própria, baseada em anos de experiência e de vivências que é necessário respeitar, integrar e conciliar de forma a encontrar soluções comuns para os desafios diários e melhorar a qualidade do ensino ministrado.

As diferentes escolas ficam situadas na união das freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena.

Jardim de Infância Nº 2 de Verderena

O Jardim de Infância nº 2 funciona desde 2002 no "Edifício Tágides".



Escola Básica n.º 4 do Barreiro + JI Nº 1 de Verderena

A EB n.º 4 do Barreiro iniciou o seu funcionamento na década de 30. O edifício é de plano indefinido.

Em 1977, foram instalados dois pavilhões pré-fabricados, que foram substituídos em 2006.

O JI N.º 1 de Verderena foi criado no ano letivo de 1997/98, numa sala da EB n.º 4.



Escola Básica n.º 3 do Barreiro

O edifício da EB n.º3 pertence ao Plano dos Centenários. Foi inaugurado em 1947 e começou a funcionar como escola feminina.



A partir do 25 de Abril, passou a um regime misto. Devido ao aumento populacional, houve necessidade de instalar pavilhões pré-fabricados.

Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado

A escola atual sucede à “velha escola Mendonça Furtado”, que teve origem no Externato Barreirense ou Colégio do Seixas (1932). O edifício foi adquirido pela CMB e passou a secção do Liceu Nacional de Setúbal (1967), tendo começado a funcionar como escola preparatória (1972), adotando parte do nome do atual patrono “D. Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque” (Conde do Lavradio e 54º Vice-rei da Índia).

Após anos em que se denominou “Escola Preparatória do Barreiro nº 1”, recuperou a sua identidade (1993) e atualmente funciona como escola dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.

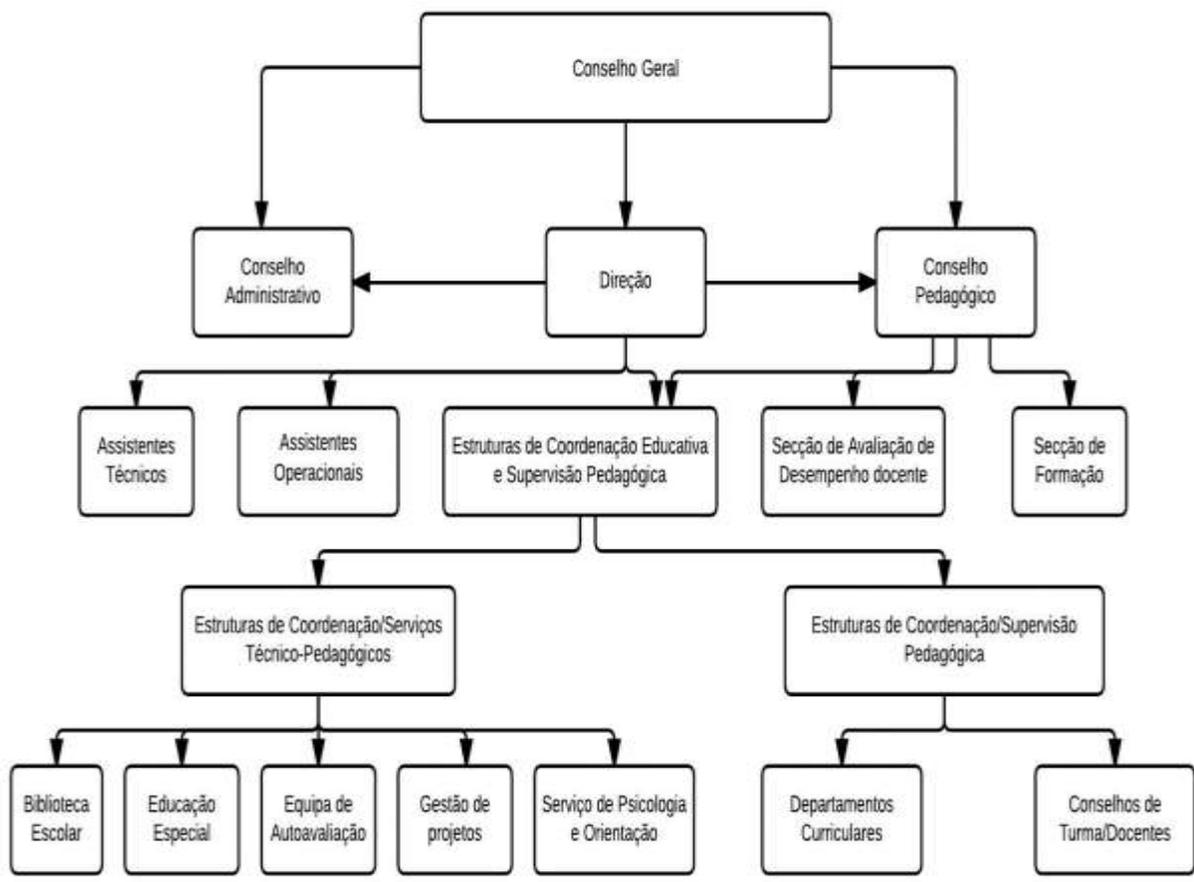
A EB D. Luís de Mendonça Furtado funciona num edifício de tipologia T30, com arquitetura em HH, inaugurado em 2000. É a escola sede do Agrupamento e nela está instalado o Centro de Formação das Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita.



Recursos humanos – Dados globais do Agrupamento 2014/2015

Comunidade educativa	Intervenção precoce	Pré escolar	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo			EFA	TOTAL
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º		
Alunos	(Apoiam 140 crianças e respetivas famílias)	85	105	96	108	101	145	128	134	119	123	90	1234
Pessoal docente	6	4	21				68						99
Pessoal não docente													14 (quadro) 15 (CEI)

Anexo 3 - Estrutura organizacional



Anexo 4 – Projeto Curricular do Agrupamento

Anexo 5 – Plano Anual de atividades

Anexo 6 – Plano de Melhoria

Anexo 7 – Avaliação Interna

Anexo 8 – Plano de Articulação Curricular

Anexo 9 – Plano de Formação

Anexo 10 – Plano Nacional de Leitura

Anexo 11 – Biblioteca Escolar

Anexo 12 – Escolas Promotoras de Saúde

Anexo 13 – Projeto Europeu

Anexo 14 – Equipa de Prevenção da Indisciplina

Anexo 15 – Plano de Tutoria

Anexo 16 – Critérios para elaboração dos horários e das turmas

Anexo 17 – Plano de Ação da Matemática

Anexo 7 – Projeto Curricular do Agrupamento